#### 736, não à guerra (na Ucrânia), 28. fevº 2022

já não ouço os tambores de guerra

silenciaram as sirenes aéreas

os alarmes calaram-se

as bombas não caem

os soldados não disparam

o choro das crianças ficou suspenso

os mortos não estrebucham

os feridos não gemem

nesta guerra não há bons nem maus

nem o czar nem os falcões eua

neste mar de gente

morta e inocente

feneceu a humanidade.

já não quero salvar o mundo

nem salvar o planeta

nem salvar-me a mim

não quero salvar nada

não quero guerra nem paz

nem capitalismo nem comunismo

nem nenhum outro ismo

nem quero acabar com a fome

ou a sede ou a pobreza

quero voltar à pureza original

da infância e da ingenuidade

em vez de estar aqui velho

à espera que nos matem a todos.

In poesia chiado entre o sono e o sonho 2023 volume xv